



Informações Trimestrais – Setembro de 2016

07 de novembro de 2016

PAN

Relatório da Administração

3T16

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2016, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do Pan entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”), através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A., e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizadas com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Pan alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, e todos estes acordos demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em relação à atividade econômica, a produção industrial apresentou queda acentuada no mês de agosto, com variação mensal de 3,8% na série com ajuste sazonal, após registrar elevação de 0,1% no mês anterior. Na comparação anual, a produção industrial de agosto recuou 5,2%, acumulando uma retração de 8,2% em 2016.

Do lado da demanda, tanto os dados relativos ao comércio quanto ao setor de serviços seguem apontando deterioração. O fraco desempenho do comércio e serviços sugere que as condições do mercado de trabalho e do mercado de crédito ainda apresentam desafio à recuperação sustentável no curto prazo, a despeito da melhora nos indicadores de confiança. A Pesquisa Mensal de Serviços de agosto registrou queda de 3,6% na comparação anual, após recuo anual de 4,5% registrado no mês de julho, e a Pesquisa Mensal do Comércio apontou retração tanto no conceito restrito, com recuo de 5,5% no ano, quanto no ampliado, com retração de 7,7% no mesmo período.

No que se refere à inflação, o IPCA-15 registrou oscilação de 0,19% na primeira quinzena de outubro, apresentando desaceleração frente à variação registrada no mesmo período de 2015. A inflação acumulada em 12 meses segue em desaceleração, registrando taxa de 7,7% na primeira quinzena de outubro, ante os 8,3% registrados na primeira quinzena de setembro.

No mercado de trabalho, a PNAD Contínua apontou elevação na taxa de desemprego para 11,8% em agosto, frente à taxa de 8,8% em igual período do ano anterior. Os indicadores de população ocupada intensificaram a trajetória de retração, tendo registrado queda de 2,2% no ano, frente à retração de 1,8% registrada em julho. O rendimento médio real apresentou ganho de 0,6% na comparação anual, frente aos 0,5% registrados

em julho. Do ponto de vista do nível de emprego formal, o Caged reportou o encerramento líquido de 34 mil vagas em agosto, equivalentes a 89 mil vagas na série dessazonalizada.

Em relação ao mercado de crédito, houve aumento da desaceleração no terceiro trimestre, para 0,2% na comparação anual, ante 0,9% em julho. Em termos reais, as operações de crédito apresentaram redução anual de 8,9%, ante 7,8% em julho, reforçando os sinais de moderação no volume de concessões. Já a taxa de inadimplência para as operações com recursos livres apresentou pouca mudança na margem. Para as famílias, a taxa média de inadimplência ajustada sazonalmente permaneceu estável no patamar de 6,2%, com avanço de 0,6% no ano. Em síntese, o mercado de crédito continua recuando em agosto, com elevação das taxas de juros e spreads, ainda que a inadimplência das famílias tenha reduzido e o sentimento dos credores tenha melhorado.

Sobre a situação fiscal, o governo central voltou a registrar déficit primário de R\$ 20,4 bilhões em agosto. Com relação ao resultado fiscal consolidado, o saldo primário em agosto apresentou déficit de R\$22,3 bilhões na comparação mensal. No acumulado em doze meses, o déficit primário foi de 2,8% do PIB.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Apesar do cenário atual, o Pan apresentou uma originação média mensal de R\$ 1.818 milhões durante o 3º trimestre de 2016, impulsionada pelos volumes de cartão e crédito consignado e financiamento de veículos. Dessa forma, a média mensal de originação do 3º trimestre de 2016 registrou crescimento de 4% frente à média mensal de R\$ 1.748 milhões no 2º trimestre de 2016, e aumento de 13% em relação à média mensal de R\$ 1.614 milhões no 3º trimestre de 2015.

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de varejo e empresas, encerrou o 3º trimestre em R\$ 18.716 milhões, apresentando alta de 3% em relação ao saldo de R\$ 18.180 milhões do 2º trimestre de 2016 e crescimento de 4% saldo de R\$ 17.978 milhões no 3º trimestre de 2015, com crescimento da carteira de consignado, que tem baixo risco de crédito.

Durante o 3º trimestre de 2016, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 2.647 milhões entre veículos, consignado e imobiliário.

Financiamento de Veículos

O Banco está ativamente presente em 10.526 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 10% da originação total.

Mesmo com a retração apresentada pelo setor e o conservadorismo na concessão devido ao cenário macroeconômico, foram concedidos R\$ 1.626 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 3º trimestre de 2016, registrando crescimento de 6% em relação aos R\$ 1.534 milhões originados durante o 2º trimestre de 2016, porém 12% inferior à originação de R\$ 1.845 milhões registrada no 3º trimestre de 2015, em função do movimento do mercado.

A carteira de crédito de veículos seguiu reduzindo em função das cessões de crédito sem coobrigação, encerrando o trimestre em R\$ 5.084 milhões.

A originação de veículos leves foi de R\$ 1.418 milhões no 3º trimestre de 2016, superior aos R\$ 1.332 milhões do trimestre anterior e inferior aos R\$ 1.614 milhões do 3º trimestre de 2015. A segregação de origens

garante uma diversificação para o Banco em linha com nossa estratégia de mix, com 56% da produção de veículos leves originada em lojas multimarcas e 44% em concessionárias durante o 3º trimestre.

No financiamento de motos, o Pan originou R\$ 173 milhões no 3º trimestre de 2016, frente aos R\$ 171 milhões do 2º trimestre de 2016 e aos R\$ 183 milhões do 3º trimestre de 2015.

Acompanhando a trajetória do mercado e conservadorismo do Banco, o segmento de veículos pesados registrou uma originação de R\$ 36 milhões no 3º trimestre de 2016, comparada aos R\$ 31 milhões no trimestre anterior e R\$ 48 milhões no 3º trimestre de 2015.

Crédito Consignado

Durante o 3º trimestre de 2016, o Banco concedeu R\$ 2.569 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS, praticamente estável em relação aos R\$ 2.551 milhões originados no trimestre anterior. Na comparação anual, houve um aumento de 35% em relação aos R\$ 1.906 milhões originados no 3º trimestre de 2015.

A carteira de crédito avançou de forma importante, contribuindo para a diversificação do portfólio total do Banco, alcançando R\$ 7.592 milhões ao final do 3º trimestre de 2016.

Empresas

Refletindo o cenário econômico atual, a carteira de crédito expandida para empresas, considerando o saldo de avais e fianças no valor de R\$ 271 milhões, encerrou o 3º trimestre de 2016 com saldo de R\$ 3.175 milhões, frente aos saldos de R\$ 3.359 milhões no último trimestre e de R\$ 4.595 milhões no 3º trimestre de 2015.

O Banco mantém uma política de diversificação de riscos apresentando alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias em suas operações. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 4% do saldo total da carteira de crédito do Pan ao final do 3º trimestre.

Cartões de Crédito – Institucional e Consignado

A base de cartões de crédito fechou o 3º trimestre de 2016 com 1,9 milhão de plásticos emitidos. O volume de transações atingiu o montante de R\$ 1,1 bilhão, 13% superior aos R\$ 987 milhões transacionados no trimestre anterior e 26% superior aos R\$ 883 milhões do 3º trimestre de 2015, com continuidade na evolução do cartão consignado.

Crédito Imobiliário

O Pan originou R\$ 49 milhões em créditos imobiliários durante o 3º trimestre de 2016, dentre os quais: (i) R\$ 41 milhões em créditos imobiliários para pessoas físicas nas modalidades de operações de refinanciamento (Crédito Fácil) e (ii) R\$ 8 milhões em créditos adquiridos pela Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Brazilian Securities") para securitização.

Em função do volume de carteira cedida, o Pan encerrou o 3º trimestre de 2016 com saldo de R\$ 804 milhões, reduzindo em relação ao trimestre anterior.

Crédito Pessoal

No segmento de crédito pessoal, o Banco originou R\$ 100 milhões em novos financiamentos durante o 3º trimestre de 2016, frente aos R\$ 91 milhões do 2º trimestre e aos R\$ 120 milhões do 3º trimestre de 2015.

Consórcio

A venda de consórcios registrou o montante de R\$ 111 milhões no 3º trimestre de 2016 em comparação aos R\$ 119 milhões do 3º trimestre de 2015.

Seguros

Com base no acordo operacional de distribuição firmado com a Pan Seguros S.A., válido até dezembro de 2034, o Pan originou o montante de R\$ 48 milhões em prêmios de seguros durante o 3º trimestre de 2016, 20% superior aos R\$ 40 milhões originados no 2º trimestre de 2016 e 3% superior aos R\$ 46 milhões originados no 3º trimestre de 2015, influenciado em grande parte pelo movimento da originação de financiamentos de veículos.

Dentre os prêmios originados no 3º trimestre, observam-se: R\$ 39 milhões de seguro de proteção de crédito, R\$ 5,5 milhões de seguro habitacional, R\$ 3 milhões de seguro de cartões e R\$ 570 mil em outros seguros.

Captação De Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 19,8 bilhões em setembro de 2016, montante próximo aos trimestres comparáveis, sendo R\$ 19,5 bilhões registrados ao final de junho e R\$ 19,4 bilhões em setembro de 2015. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 11,7 bilhões, ou 59,2% do total; (ii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 2,1 bilhões, ou 10,8% do total; (iii) os depósitos a prazo, representando R\$ 2,1 bilhões, ou 10,8% do total; (iv) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,7 bilhão, ou 8,4% do total; (v) as letras financeiras equivalentes a R\$ 1,5 bilhão, ou 7,7% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 617 milhões, equivalentes a 3,1% das captações totais.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Despesas de Provisões

No 3º trimestre de 2016, as despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa foram de R\$ 246 milhões, enquanto que a recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 56 milhões. Assim, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa do trimestre totalizou R\$ 190 milhões.

Custos e Despesas

As despesas de pessoal e administrativas (Subtotal I) totalizaram R\$ 295 milhões no 3º trimestre de 2016, com aumento de 7% em relação aos R\$ 276 milhões registrados no 2º trimestre de 2016, com impacto do acordo coletivo, e com queda de 2% em relação aos R\$ 302 milhões registrado no 3º trimestre de 2015, com contribuição do movimento de redução de pessoal.

As despesas com originação de créditos (Subtotal II) somaram R\$ 256 milhões ao final do trimestre, ante os R\$ 225 milhões no 2º trimestre de 2016 e aos R\$ 153 milhões ao final do 3º trimestre de 2015, aumentos

relacionados principalmente à expansão da originação de cartões e créditos consignados, que geram despesas concentradas no início da operação, compensadas pelas receitas de juros ao longo da operação.

Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem

No 3º trimestre de 2016, o Pan apresentou prejuízo de R\$ 13,0 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 128,4 milhões no 2º trimestre de 2016 e ao lucro de R\$ 44,3 milhões no 3º trimestre de 2015.

Além das influências mencionadas anteriormente, os resultados trimestrais são impactados pelo volume e *mix* das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação (que incluem créditos de veículos, consignado e imobiliário) totalizaram R\$ 2.647 milhões no 3º trimestre de 2016.

No 3º trimestre de 2016, a margem financeira líquida gerencial foi de 13,9%, frente aos 11,9% do 2º trimestre de 2016 e à margem de 12,7% registrada no 3º trimestre de 2015.

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan totalizou R\$ 3.412 milhões em setembro de 2016, frente aos R\$ 3.422 milhões em junho de 2016 e aos R\$ 3.602 milhões em setembro de 2015.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 3º trimestre de 2016 em 13,4%, sendo 9,6% de Capital Principal, frente aos 14,0%, com 10,0% de Capital Principal, registrados ao final do 2º trimestre de 2016 e aos 16,3% do 3º trimestre de 2015, com 11,8% de Capital Principal. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial no 3º trimestre foi de R\$ 532 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste trimestre e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 7 de novembro de 2016.

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015			30/09/2016	31/12/2015		
CIRCULANTE		12.070.790	10.794.892	12.446.882	11.374.915	CIRCULANTE		18.167.659	15.928.257	18.827.898	16.589.051
Disponibilidades	5	13.744	43.156	20.029	48.043	Depósitos	16.a	12.144.445	10.613.117	12.144.028	10.610.077
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	1.730.334	1.626.065	1.179.569	1.168.723	Depósitos à vista		44.581	75.647	44.178	73.247
Aplicações no mercado aberto		1.127.288	1.084.203	1.127.288	1.084.203	Depósitos interfinanceiros		11.710.145	10.060.290	11.710.145	10.060.044
Aplicações em depósitos interfinanceiros		603.046	541.862	52.281	84.520	Depósitos a prazo		389.719	477.180	389.705	476.786
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	780.185	219.766	833.320	287.390	Captações no mercado aberto	16.b	2.470.939	1.543.421	2.470.939	1.543.421
Carteira própria	7.a	252.057	81.691	290.819	144.005	Carteira própria		1.655.284	1.121.672	1.655.284	1.121.672
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	499.834	63.296	514.207	68.606	Carteira de terceiros		815.655	152.179	815.655	152.179
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	17.274	62.769	17.274	62.769	Carteira livre movimentação		-	269.570	-	269.570
Vinculados a prestação de garantias		11.020	12.010	11.020	12.010	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.819.064	2.114.167	2.431.592	2.705.900
Relações interfinanceiras		42.834	21.357	42.834	21.357	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.819.064	2.114.167	2.431.592	2.705.900
Pagamentos e recebimentos a liquidar		21.677	-	21.677	-	Relações interfinanceiras		113.326	102.786	113.326	102.786
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		1.499	2.959	1.499	2.959	Correspondentes no País	17	113.326	102.786	113.326	102.786
Correspondentes no país		19.658	18.398	19.658	18.398	Relações interdependências		10.606	28.988	10.606	28.988
Operações de crédito	8	7.043.178	6.135.018	7.646.581	6.821.182	Recursos em trânsito de terceiros		10.606	28.988	10.606	28.988
Operações de crédito - setor privado		7.720.350	6.725.520	8.448.128	7.494.684	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	677	1.096
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(677.172)	(590.502)	(801.547)	(673.502)	Empréstimos no Exterior		-	-	677	1.096
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	1.766	3.632	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	10.069	3.393	10.069	3.393
Operações de arrendamento a receber		-	-	2.624	5.444	Instrumentos financeiros derivativos		10.069	3.393	10.069	3.393
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(858)	(1.812)	Outras obrigações		1.599.210	1.522.385	1.646.661	1.593.390
Outros créditos		2.243.172	2.330.686	2.321.808	2.475.530	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		15.300	10.714	15.422	11.040
Carteira de câmbio	9.a	122.303	245.201	122.303	245.201	Carteira de câmbio	9.a	-	6	-	6
Rendas a receber		5.446	1.234	1.652	1.485	Sociais e estatutárias		2.708	2.679	2.708	3.222
Negociação e intermediação de valores		1.155	4.169	2.218	5.233	Fiscais e previdenciárias	21.a	38.908	35.499	50.158	59.203
Recebíveis imobiliários	10	-	-	5.653	7.218	Negociação e intermediação de valores		921	10.153	25.063	45.341
Títulos e créditos a receber	8 e 11	741.904	842.258	749.616	855.990	Dívidas subordinadas	19	162.582	250.782	162.582	250.782
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(46.604)	(62.063)	(47.367)	(62.298)	Diversas	21.b	1.378.791	1.212.552	1.390.728	1.223.796
Diversos	11	1.418.968	1.299.887	1.487.733	1.422.701						
Outros valores e bens		217.343	418.844	400.975	549.058						
Outros valores e bens	12.a	157.575	140.922	348.908	281.697						
(Provisão para desvalorização)	12.a	(38.247)	(34.134)	(48.250)	(45.923)						
Despesas antecipadas	12.b	98.015	312.056	100.317	313.284						

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015			30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.667.742	12.983.265	15.158.980	14.444.834	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		5.155.089	5.228.803	5.656.106	5.862.660
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	85.745	85.732	74.969	21.021	Depósitos	16.a	1.963.196	1.608.419	1.781.106	1.487.034
Aplicações em depósitos interfinanceiros		85.745	85.732	74.969	21.021	Depósitos interfinanceiros		31.367	36.803	31.367	36.803
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.708.602	2.139.409	2.089.210	2.540.071	Depósitos a prazo		1.931.829	1.571.616	1.749.739	1.450.231
Carteira própria	7.a	134.227	262.759	449.058	589.496	Captações no mercado aberto	16.b	98.701	100.551	94.750	94.298
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	1.256.854	1.211.406	1.336.842	1.285.331	Carteira própria		98.701	100.551	94.750	94.298
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	185.019	621.324	170.808	621.324	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	715.060	831.259	1.082.007	1.298.243
Vinculados à prestação de garantias		132.502	43.920	132.502	43.920	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		715.060	831.259	1.082.007	1.298.243
Operações de crédito	8	8.306.215	7.642.370	8.932.052	8.360.231	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	130.541	153.634
Operações de crédito - setor privado		8.586.858	7.914.310	9.242.781	8.662.534	Empréstimos no Exterior		-	-	130.541	153.634
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(280.643)	(271.940)	(310.729)	(302.303)	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	177.765	26.358	177.765	13.037
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	206	3.863	Instrumentos financeiros derivativos		177.765	26.358	177.765	13.037
Operações de arrendamento a receber		-	-	233	4.275	Outras obrigações		2.200.367	2.662.216	2.389.937	2.816.414
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(27)	(412)	Fiscais e previdenciárias	21.a	-	-	93.522	93.799
Outros créditos		3.276.762	2.978.998	3.767.911	3.381.965	Dívidas subordinadas	19	1.653.783	2.107.153	1.653.783	2.107.153
Créditos específicos		-	-	878	1.444	Diversas	21.b	546.584	555.063	642.632	615.462
Recebíveis imobiliários	10	-	-	38.308	32.561						
Títulos e créditos a receber	8 e 11	38.475	100.479	48.975	100.479	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		571	1.565	571	1.565
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(12.145)	(15.832)	(12.483)	(15.832)	Resultados de exercícios futuros		571	1.565	571	1.565
Diversos	11	3.250.432	2.894.351	3.692.233	3.263.313	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	17	19
Outros valores e bens		290.418	136.756	294.632	137.683	Participação de acionistas minoritários		-	-	17	19
Despesas antecipadas	12.b	290.418	136.756	294.632	137.683						
PERMANENTE		996.349	1.024.265	290.292	277.343	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.411.562	3.643.797	3.411.562	3.643.797
Investimentos		920.062	937.500	47.918	3.471	Capital social:	22	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Participações em controladas	13.a	919.683	934.029	47.539	-	De domiciliados no País		3.003.939	3.080.704	3.003.939	3.080.704
Outros investimentos	13.b	379	3.471	379	3.471	De domiciliados no Exterior		456.793	380.028	456.793	380.028
Imobilizado de uso	14	26.177	30.912	43.085	50.128	Reserva de capital		195.208	195.208	195.208	195.208
Outras imobilizações de uso		52.792	51.731	82.145	81.088	Reserva de lucros		7.719	7.719	7.719	7.719
(Depreciações acumuladas)		(26.615)	(20.819)	(39.060)	(30.960)	Ajustes de avaliação patrimonial		(14.663)	(19.862)	(14.663)	(19.862)
Intangível	15.b	50.110	55.853	199.289	223.744	Prejuízos acumulados		(237.434)	-	(237.434)	-
Ativos intangíveis		114.015	99.067	368.500	353.220						
(Amortizações acumuladas)		(63.905)	(43.214)	(169.211)	(129.476)						
TOTAL DO ATIVO		26.734.881	24.802.422	27.896.154	26.097.092	TOTAL DO PASSIVO		26.734.881	24.802.422	27.896.154	26.097.092

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.443.463	5.509.138	4.617.472	5.771.953
Rendas de operações de crédito	8.g	4.794.715	4.660.065	5.007.773	4.870.932
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	1.994	8.263
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.h	359.612	249.845	359.527	280.056
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.g	(710.864)	599.228	(751.822)	612.702
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.526.280)	(3.439.142)	(2.677.478)	(3.622.673)
Operações de captação no mercado	16.d	(1.788.420)	(2.835.593)	(1.876.389)	(2.928.654)
Operações de empréstimos e repasses	18.b	-	-	19.170	(29.604)
Resultado de operação de câmbio	9.b	(7.398)	183.837	(7.398)	183.837
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(730.462)	(787.386)	(812.861)	(848.252)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.917.183	2.069.996	1.939.994	2.149.280
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(2.292.254)	(2.307.579)	(2.346.010)	(2.412.215)
Receitas de prestação de serviços	23	331.278	330.587	357.339	350.138
Resultado de equivalência patrimonial	13.a	(25.545)	(48.710)	32.087	-
Despesas de pessoal	24	(256.163)	(219.036)	(379.090)	(390.455)
Outras despesas administrativas	25	(1.564.910)	(1.450.938)	(1.498.180)	(1.343.721)
Despesas tributárias	26	(129.479)	(137.652)	(169.114)	(181.781)
Outras receitas operacionais	27.a	211.441	171.084	241.663	197.624
Outras despesas operacionais	27.b	(858.876)	(952.914)	(930.716)	(1.044.020)
RESULTADO OPERACIONAL		(375.071)	(237.583)	(406.016)	(262.935)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28	(44.735)	(35.184)	(44.943)	(40.546)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES		(419.806)	(272.767)	(450.959)	(303.481)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	32.a	182.372	247.142	213.523	277.855
Provisão para imposto de renda		(3.979)	11.719	9.607	22.273
Provisão para contribuição social		(2.667)	6.771	(5.138)	7.926
Ativo fiscal diferido		189.018	228.652	209.054	247.656
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	2	1
PREJUÍZO LÍQUIDO		(237.434)	(25.625)	(237.434)	(25.625)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$ (Representado por 929.040.163 ações em 30/09/2016 e 30/09/2015)		(0,26)	(0,03)		

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
RECEITAS	3.015.736	3.913.901	3.072.278	4.046.933
Intermediação financeira	4.443.463	5.509.138	4.617.472	5.771.953
Prestação de serviços	331.278	330.587	357.339	350.138
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(730.462)	(787.386)	(812.861)	(848.252)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.028.543)	(1.138.438)	(1.089.672)	(1.226.906)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.795.818)	(2.651.756)	(1.864.617)	(2.774.421)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.163.278)	(1.071.894)	(1.055.233)	(923.319)
Materiais, energia e outros	(1.577)	(1.442)	(2.832)	(2.771)
Serviços de terceiros	(143.049)	(112.365)	(169.961)	(141.413)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(1.018.652)	(958.087)	(882.440)	(779.135)
VALOR ADICIONADO BRUTO	56.640	190.251	152.428	349.193
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(35.630)	(30.834)	(48.655)	(44.225)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	21.010	159.417	103.773	304.968
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(25.545)	(48.710)	32.087	-
Resultado de equivalência patrimonial	(25.545)	(48.710)	32.087	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(4.535)	110.707	135.860	304.968
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(4.535)	110.707	135.860	304.968
Pessoal	218.306	191.386	320.181	336.246
Remuneração direta	175.174	156.319	249.299	265.469
Benefícios	28.732	23.801	48.614	51.097
FGTS	12.804	8.853	20.519	17.014
Outros	1.596	2.413	1.749	2.666
Impostos, taxas e contribuições	(14.968)	(81.150)	14.840	(42.621)
Federal	(30.519)	(96.968)	(17.184)	(75.476)
Estadual	3	1	7	11
Municipal	15.548	15.817	32.017	32.844
Remuneração de capitais de terceiros	29.561	26.096	38.275	36.969
Aluguéis	29.561	26.096	38.275	36.969
Remuneração de capitais próprios	(237.434)	(25.625)	(237.436)	(25.626)
Prejuízo Líquido	(237.434)	(25.625)	(237.434)	(25.625)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(2)	(1)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	3.460.732	195.208	232	2.587	(24.273)	-	3.634.486
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(6.838)	-	(6.838)
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	(25.625)	(25.625)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015	3.460.732	195.208	232	2.587	(31.111)	(25.625)	3.602.023
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3.460.732	195.208	635	7.084	(19.862)	-	3.643.797
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	5.199	-	5.199
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	(237.434)	(237.434)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016	3.460.732	195.208	635	7.084	(14.663)	(237.434)	3.411.562

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FIMDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
PREJUÍZO LÍQUIDO	(237.434)	(25.625)	(237.434)	(25.625)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	26.896	22.100	29.866	25.436
Amortização de ágio	8.734	8.734	18.789	18.789
Constituição de provisão para contingências	186.552	136.273	238.625	156.873
Reversão para desvalorização de bens não de uso próprio	(2.165)	(4.153)	(4.231)	(8.752)
Resultado na alienação de bens não de uso próprio	47.946	39.596	50.119	48.189
Perda por <i>impairment</i>	-	-	-	1.425
Equivalência patrimonial	25.545	48.710	(32.087)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	730.462	787.386	812.861	848.252
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(189.018)	(228.652)	(209.054)	(247.656)
Resultado líquido ajustado	597.518	784.369	667.454	816.931
Variação de Ativos e Passivos:				
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(209.826)	(284.766)	(170.339)	(195.996)
Redução em títulos e valores mobiliários	(610.695)	560.520	(585.882)	513.997
Redução/(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	639.883	(427.262)	667.415	(403.248)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(10.939)	(40.129)	(10.939)	(40.129)
(Aumento) em operações de crédito	(2.302.468)	(978.704)	(2.210.081)	(1.040.192)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	5.524	24.083
(Aumento)/Redução em outros créditos	(23.731)	(210.413)	(25.671)	(161.217)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(44.687)	14.103	(101.953)	(61.835)
Aumento/(Redução) em depósitos	1.886.104	246.995	1.828.022	334.901
Aumento em captações no mercado aberto	925.668	387.721	927.972	392.196
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	537.883	803.775	458.640	788.442
(Redução)/Aumento em outras obrigações	(345.129)	767.243	(408.901)	691.785
(Redução)/Aumento em relações interdependências	(18.382)	33.733	(18.382)	33.733
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(995)	47	(995)	47
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.020.204	1.657.232	1.021.884	1.693.498
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de bens não de uso próprio	46.744	30.178	47.200	30.564
Redução de investimentos	-	38.393	-	-
Aumento de investimentos	(12.359)	(2.676)	(12.359)	(2.676)
Aquisição de imobilizável de uso	(1.469)	(4.809)	(1.871)	(6.419)
Aplicações no intangível	(14.948)	(19.657)	(15.285)	(21.829)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	17.968	41.429	17.685	(360)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
(Redução) de letras financeiras	(294.038)	(361.436)	(294.038)	(361.436)
(Redução) de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	(1.041.293)	-	(1.041.293)
(Redução) de dívidas subordinadas	(223.942)	(64.725)	(223.942)	(64.725)
(Redução)/Emissão de letras de crédito do agronegócio	(655.147)	15.571	(655.147)	15.571
Variação nas participações minoritárias	-	-	-	(1)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.173.127)	(1.451.883)	(1.173.127)	(1.451.884)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(134.956)	246.778	(133.558)	241.254
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	396.699	296.507	401.586	307.298
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (Nota 5)	261.743	543.285	268.028	548.552
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos	(2.153.208)	(1.744.089)	(2.229.560)	(2.559.295)
Juros recebidos	4.763.513	4.630.892	4.844.172	5.389.735
Transferência de ativos não de uso próprio	(43.288)	(34.225)	(43.468)	(34.604)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	14.663	(10.348)	14.663	(10.348)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pan S.A. (“Banco”, “PAN” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, emissão de certificados de recebíveis do agronegócio - CRAs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e conseqüente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira.

Através de um acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A., abaixo demonstra-se a composição acionária atual do Banco PAN:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,90	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A.	262.164.546	49,00	112.732.358	28,61	374.896.904	40,35
Conselho de Administração	3	-	4	-	7	-
Mercado	5	-	179.246.343	45,49	179.246.348	19,30
Total	535.029.747	100,00	394.010.416	100,00	929.040.163	100,00

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas (“Consolidado”), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;

5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; e
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30/09/2016, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 07/11/2016.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas/Indiretas	Participação total %	
	30/09/2016	31/12/2015
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	99,97	99,97
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	99,99	99,99
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	99,99	99,99
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária.	100,00	100,00
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	99,99	99,99

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da

fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em

contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward* – NDF) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7c e 7g.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

No período encerrado em 30/09/2016, o valor lançado para despesa relativo a 2/3 das comissões no ato da origemação foi de R\$ (218.977).

j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram

os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágio pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras a alíquota de 20% a partir de set/2015 e para as demais empresas alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulante e exigível a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

t) Benefício Residual em Operações Securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)	Outros (5)	Eliminações (6)	Total
Circulante	12.342.125	2.086	70.934	36.676	10.195	(15.134)	12.446.882
Realizável a longo prazo	14.628.842	22.722	313.957	241.408	152.302	(200.251)	15.158.980
Permanente	864.569	65	2.923	21.140	-	(598.405)	290.292
Total em 30/09/2016	27.835.536	24.873	387.814	299.224	162.497	(813.790)	27.896.154
Total em 31/12/2015	25.994.196	36.610	400.737	279.645	153.355	(767.451)	26.097.092

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)	Outros (5)	Eliminações (6)	Total
Circulante	18.802.720	5.216	13.485	14.342	5.925	(13.790)	18.827.898
Exigível a longo prazo	5.620.666	6.690	157.822	68.796	3.726	(201.594)	5.656.106
Resultado de exercícios futuros	571	-	-	-	-	-	571
Minoritários	17	-	-	-	-	-	17
Patrimônio líquido	3.411.562	12.967	216.507	216.086	152.846	(598.406)	3.411.562
Total em 30/09/2016	27.835.536	24.873	387.814	299.224	162.497	(813.790)	27.896.154
Total em 31/12/2015	25.994.196	36.610	400.737	279.645	153.355	(767.451)	26.097.092



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)	Outros (5)(6)	Eliminações (7)	Total
- Receitas da intermediação financeira	4.633.576	1.166	(40.324)	26.520	14.336	(17.802)	4.617.472
- Despesas da intermediação financeira	(2.742.399)	-	47.119	-	-	17.802	(2.677.478)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.891.177	1.166	6.795	26.520	14.336	-	1.939.994
- Outras receitas/despesas operacionais	(2.320.821)	(6.603)	(6.552)	(44.237)	116	-	(2.378.097)
- Resultado de equivalência patrimonial	27.050	-	-	-	-	5.037	32.087
- Resultado não operacional	(45.069)	-	560	(433)	(1)	-	(44.943)
- Provisão para IR e CSLL	210.227	1.831	(28)	6.441	(4.948)	-	213.523
- Minoritário	2	-	-	-	-	-	2
Prejuízo em 30/09/2016	(237.434)	(3.606)	775	(11.709)	9.503	5.037	(237.434)
Prejuízo em 30/09/2015	(56.621)	(1.386)	(27.070)	11.856	(43.388)	90.984	(25.625)

(1) Representado pelas empresas Banco Pan S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações S.A.;

(2) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;

(5) Representados pelas empresas Brazilian Finance & Real Estate S.A. e Pan Holding S.A.;

(6) Em 30/09/2015 a empresa Pan Holding S.A foi totalmente cindida; e

(7) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Disponibilidades em moeda nacional	265	12.171	6.550	17.058
Disponibilidades em moeda estrangeira	13.479	30.985	13.479	30.985
Total de disponibilidades (caixa)	13.744	43.156	20.029	48.043
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	247.999	353.543	247.999	353.543
Total	261.743	396.699	268.028	401.586

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
Letras do Tesouro Nacional – LTN	247.999	-	-	-	-	247.999	18.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	41.170	-	-	41.170	640.289
Subtotal	247.999	-	41.170	-	-	289.169	658.289
Posição Financiada							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	838.119	-	-	838.119	156.047
Subtotal	-	-	838.119	-	-	838.119	156.047
Posição Vendida							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	269.867
Subtotal	-	-	-	-	-	-	269.867
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.283	76.036	112.080	393.647	85.745	688.791	627.594
Total em 30/09/2016	269.282	76.036	991.369	393.647	85.745	1.816.079	-
Total em 31/12/2015	32.158	1.102.432	49.284	442.191	85.732	-	1.711.797

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
Letras do Tesouro Nacional – LTN	247.999	-	-	-	-	247.999	18.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	41.170	-	-	41.170	640.289
Subtotal	247.999	-	41.170	-	-	289.169	658.289
Posição Financiada							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	838.119	-	-	838.119	156.047
Subtotal	-	-	838.119	-	-	838.119	156.047
Posição Vendida							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	269.867
Subtotal	-	-	-	-	-	-	269.867
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.128	17.147	21.183	823	74.969	127.250	105.541
Total em 30/09/2016	261.127	17.147	900.472	823	74.969	1.254.538	-
Total em 31/12/2015	18.427	1.086.109	4.120	60.067	21.021	-	1.189.744

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	21.884	17.717	21.884	17.717
Posição financiada	79.124	40.028	79.124	40.028
Posição vendida	15.402	16.333	15.402	16.333
Subtotal	116.410	74.078	116.410	74.078
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	63.823	29.725	10.816	8.181
Total (Nota 7h)	180.233	103.803	127.226	82.259

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/09/2016 e em 31/12/2015, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Carteira Própria:	386.284	344.450	739.877	733.501
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	2.284	1.938
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	341.565	347.403
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	98.550	177.483	108.266	217.066
Letras do Tesouro Nacional – LTN	279.669	64.654	279.669	64.654
Notas do Tesouro Nacional – NTN	7.735	101.996	7.735	101.996
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	28	27
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	330	317	330	317
Outros	-	-	-	100
Vinculados a compromisso de recompra:	1.756.688	1.274.702	1.851.049	1.353.937
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	416.928	100.590	486.855	163.909
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.124.141	726.020	1.124.141	726.020
Notas do Tesouro Nacional – NTN	215.619	448.092	215.619	448.092
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	14.088	12.784
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	10.346	3.132
Vinculados à prestação de garantias:	143.522	55.930	143.522	55.930
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	102.968	16.810	102.968	16.810
Letras do Tesouro Nacional – LTN	11.020	-	11.020	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	29.534	39.120	29.534	39.120
Total de títulos e valores mobiliários	2.286.494	1.675.082	2.734.448	2.143.368
Instrumentos financeiros derivativos:	202.293	684.093	188.082	684.093
Diferenciais a receber de “swap”	200.400	684.093	186.189	684.093
Diferenciais a receber de “termo – NDF”	1.352	-	1.352	-
Opções	541	-	541	-
Total	2.488.787	2.359.175	2.922.530	2.827.461



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

Banco	30/09/2016								31/12/2015	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1) (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1) (2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	4.081	-	4.081	4.088	(7)	3.703	1
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	262.747	268.918	14.276	-	545.941	545.660	281	-	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	1.509	10
Total de títulos para negociação	-	262.747	268.918	18.357	-	550.022	549.748	274	5.212	11
Títulos disponíveis para venda										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	553.078	61.287	614.365	614.654	(289)	291.180	38
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	189.179	(1.633)
Total de títulos disponíveis para venda	-	-	-	553.078	61.287	614.365	614.654	(289)	480.359	(1.595)
Títulos mantidos até o vencimento (3)										
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	499.834	369.055	-	-	868.889	868.889	-	790.674	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	244.126	-	8.762	252.888	252.888	-	398.520	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	330	-	-	-	-	330	330	-	317	-
Total de mantidos até o vencimento	330	499.834	613.181	-	8.762	1.122.107	1.122.107	-	1.189.511	-
Total	330	762.581	882.099	571.435	70.049	2.286.494	2.286.509	(15)	1.675.082	(1.584)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	30/09/2016								31/12/2015	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:										
Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	-	4.081	-	4.081	4.088	(7)	3.703	1
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	262.747	268.918	14.276	-	545.941	545.660	281	-	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	1.509	10
Cotas de fundo de investimento	28	-	-	-	-	28	28	-	27	-
Total de títulos para negociação	28	262.747	268.918	18.357	-	550.050	549.776	274	5.239	11
Títulos disponíveis para venda:										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	632.721	61.287	694.008	694.303	(295)	394.082	39
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	189.179	(1.633)
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	4.436	11.936	-	-	16.372	16.372	-	14.722	-
Cotas de fundos de investimento	10.346	-	-	-	-	10.346	10.346	-	3.132	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	38.325	100.166	96.294	106.780	341.565	363.535	(21.970)	347.403	(28.765)
Total de títulos disponíveis para venda	10.346	42.761	112.102	729.015	168.067	1.062.291	1.084.556	(22.265)	948.518	(30.359)
Títulos mantidos até o vencimento (3):										
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	499.834	369.055	-	-	868.889	868.889	-	790.674	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	244.126	-	8.762	252.888	252.888	-	398.520	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	330	-	-	-	-	330	330	-	317	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-
Total de mantidos até o vencimento	330	499.834	613.181	-	8.762	1.122.107	1.122.107	-	1.189.611	-
Total	10.704	805.342	994.201	747.372	176.829	2.734.448	2.756.439	(21.991)	2.143.368	(30.348)

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;
- (2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 8.089 (31/12/2015 – inferior em R\$ 45.332); e
- (3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco	30/09/2016				31/12/2015			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	3.096.626	202.293	194.991	7.302	2.834.742	684.093	684.292	(199)
Swap	3.011.121	200.400	192.685	7.715	2.822.272	684.093	684.292	(199)
Termo de moeda	6.130	1.352	1.395	(43)	12.470	-	-	-
Opções a Exercer	79.375	541	911	(370)	-	-	-	-
Posição passiva:	3.095.376	(187.834)	(128.653)	(59.181)	2.834.742	(29.751)	(20.647)	(9.104)
Swap	3.011.121	(187.557)	(128.078)	(59.479)	2.822.272	(29.127)	(20.397)	(8.730)
Termo de moeda	6.130	-	-	-	12.470	(624)	(250)	(374)
Opções Lançadas	78.125	(277)	(575)	298	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	-	14.459	66.338	(51.879)	-	654.342	663.645	(9.303)
Contratos futuros	-	234	234	-	-	(5.984)	(5.984)	-
Posição ativa	6.223.622	1.155	1.155	-	6.649.854	4.169	4.169	-
Posição passiva	6.223.622	(921)	(921)	-	6.649.854	(10.153)	(10.153)	-
Total		14.693	66.572	(51.879)		648.358	657.661	(9.303)

Consolidado	30/09/2016				31/12/2015			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	2.959.042	188.082	185.190	2.892	2.697.158	684.093	684.307	(214)
Swap	2.873.537	186.189	182.884	3.305	2.684.688	684.093	684.307	(214)
Termo de moeda	6.130	1.352	1.395	(43)	12.470	-	-	-
Opções a Exercer	79.375	541	911	(370)	-	-	-	-
Posição passiva:	3.095.376	(187.834)	(128.653)	(59.181)	2.697.158	(16.430)	(5.233)	(11.197)
Swap	3.011.121	(187.557)	(128.078)	(59.479)	2.684.688	(15.806)	(4.983)	(10.823)
Termo de moeda	6.130	-	-	-	12.470	(624)	(250)	(374)
Opções Lançadas	78.125	(277)	(575)	298	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	-	248	56.537	(56.289)	-	667.663	679.074	(11.411)
Contratos futuros	-	234	234	-	-	(5.984)	(5.984)	-
Posição ativa	6.223.622	1.155	1.155	-	6.649.854	4.169	4.169	-
Posição passiva	6.223.622	(921)	(921)	-	6.649.854	(10.153)	(10.153)	-
Total		482	56.771	(56.289)		661.679	673.090	(11.411)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
Swap	55.490	6.089	-	83.195	2.866.347	3.011.121	2.822.272
Dólar x CDI	55.490	1.089	-	53.139	1.134.918	1.244.636	1.050.324
CDI x Dólar	-	5.000	-	30.056	-	35.056	87.114
CDI x Pré	-	-	-	-	1.433.476	1.433.476	1.441.011
Pré x Dólar	-	-	-	-	18.385	18.385	44.025
Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	-
CDI x Libor	-	-	-	-	137.584	137.584	137.584
Libor x CDI	-	-	-	-	-	-	62.214
Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	-
Termo de moeda	-	6.130	-	-	-	6.130	12.470
Pré x Dólar	-	6.130	-	-	-	6.130	12.470
Opções	-	157.500	-	-	-	157.500	-
Compra Opções de venda	-	79.375	-	-	-	79.375	-
Venda Opções de venda	-	78.125	-	-	-	78.125	-
Contratos futuros	48.931	40.054	-	1.601.972	4.532.665	6.223.622	6.649.854
DDI	2.271	6.480	-	86.495	116.214	211.460	638.358
DI	40.979	-	-	1.515.477	4.416.451	5.972.907	5.853.890
Dólar	5.681	33.574	-	-	-	39.255	157.606
Total	104.421	209.773	-	1.685.167	7.399.012	9.398.373	9.484.596

Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
Swap	55.490	6.089	-	83.195	2.728.763	2.873.537	2.684.688
Dólar x CDI	55.490	1.089	-	53.139	1.134.918	1.244.636	1.050.324
CDI x Dólar	-	5.000	-	30.056	-	35.056	87.114
CDI x Pré	-	-	-	-	1.433.476	1.433.476	1.441.011
Pré x Dólar	-	-	-	-	18.385	18.385	44.025
Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	62.214
Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	-
Termo de moeda	-	6.130	-	-	-	6.130	12.470
Pré x Dólar	-	6.130	-	-	-	6.130	12.470
Opções	-	157.500	-	-	-	157.500	-
Compra Opções de venda	-	79.375	-	-	-	79.375	-
Venda Opções de venda	-	78.125	-	-	-	78.125	-
Contratos futuros	48.931	40.054	-	1.601.972	4.532.665	6.223.622	6.649.854
DDI	2.271	6.480	-	86.495	116.214	211.460	638.358
DI	40.979	-	-	1.515.477	4.416.451	5.972.907	5.853.890
Dólar	5.681	33.574	-	-	-	39.255	157.606
Total	104.421	209.773	-	1.685.167	7.261.428	9.260.789	9.347.012

e) Local de negociação e contrapartes:

Valor de referência	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CETIP (balcão)	3.017.251	2.834.742	2.879.667	2.697.158
BM&FBOVESPA (bolsa)	6.381.122	6.649.854	6.381.122	6.649.854
Total	9.398.373	9.484.596	9.260.789	9.347.012

Contrapartes: Em 30/09/2016 estão assim distribuídas: BM&F 68,90%, Instituições Financeiras 30,33%, e outros 0,76%.

f) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Instrumentos Financeiros				
Posição Ativa	2.229.468	2.497.447	2.363.147	2.579.697
Swap – Dólar (1)	1.887.613	2.497.447	1.887.613	2.497.447
Futuros DDI BM&F – Dólar (2)	-	-	66.463	-
Swap – Dólar (2)	-	-	67.216	82.250
Futuros DI1 BM&F - Taxa Pré – Reais (3)	341.855	-	341.855	-
Posição Passiva	(3.324.157)	-	(3.324.157)	-
Swap – Taxa Pré – Reais (4)	(1.602.923)	-	(1.602.923)	-
Futuros DI1 BM&F - Taxa Pré – Reais (4)	(1.721.234)	-	(1.721.234)	-
Objeto de Hedge				
Posição Ativa	3.317.888	-	3.317.888	-
Operações de Crédito (4)	3.317.888	-	3.317.888	-
Posição Passiva	(1.982.318)	(2.203.182)	(2.113.536)	(2.279.703)
Dívidas Subordinadas no Exterior (1)	(1.645.421)	(2.203.182)	(1.645.421)	(2.203.182)
Empréstimos no Exterior (2)	-	-	(131.218)	(76.521)
Certificados de depósitos a prazo (3)	(336.897)	-	(336.897)	-

(1) Em 23/06/2016 houve uma liquidação antecipada dos (*Bonds*), correspondente a 8,64% da dívida, no montante de US\$ 43.208, consequentemente foi realizada a baixa proporcional do instrumento derivativo que foi designado como hedge contábil;

(2) Utilizado como proteção da operação de empréstimo no Exterior junto com o BID;

(3) Utilizado como proteção do risco pré fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(4) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	Banco			Consolidado		
	30/09/2016			30/09/2016		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	875.810	(1.371.398)	(495.588)	839.491	(1.376.037)	(536.546)
Termo de moeda	4.366	(1.561)	2.805	4.366	(1.561)	2.805
Opções	418	(1.077)	(659)	418	(1.077)	(659)
Futuro	1.080.530	(1.297.952)	(217.422)	1.080.530	(1.297.952)	(217.422)
Total em 30/09/2016	1.961.124	(2.671.988)	(710.864)	1.924.805	(2.676.627)	(751.822)
Total em 30/09/2015	3.395.092	(2.795.864)	599.228	3.442.812	(2.830.110)	612.702

h) Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Títulos de renda fixa	179.379	146.042	232.301	197.797
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	180.233	103.803	127.226	82.259
Total	359.612	249.845	359.527	280.056



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015		30/09/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor (1)	5.081.290	29,82	5.929.863	37,57	5.081.290	27,54	5.929.863	34,23
Empréstimo em consignação (1)	6.903.330	40,51	4.491.946	28,46	6.903.330	37,43	4.491.946	25,93
Capital de giro	1.463.897	8,59	1.965.511	12,45	1.463.897	7,94	1.965.511	11,34
Financiamentos à exportação	532.137	3,12	740.102	4,69	532.137	2,87	740.102	4,27
Financiamentos habitacionais	1.756	0,01	11.266	0,07	563.619	3,06	627.108	3,62
Financiamento a titulares de cartões de crédito (2)	1.356.047	7,96	853.919	5,41	1.356.047	7,35	853.919	4,93
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	-	674.172	3,66	720.063	4,16
Créditos vinculados à cessão (3)	364.171	2,14	419.142	2,66	364.171	1,97	419.142	2,42
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	-	-	-	-	147.666	0,80	181.482	1,05
Crédito pessoal (1)	27.419	0,16	48.249	0,31	27.419	0,15	48.249	0,28
Renegociações	80.436	0,47	67.027	0,42	80.436	0,44	67.027	0,39
Operações de arrendamento mercantil (4)	-	-	-	-	2.856	0,02	9.719	0,06
Conta garantida	324.501	1,91	112.788	0,71	324.502	1,76	112.788	0,65
Outros	-	-	17	-	-	-	18	-
Total das operações de crédito	16.134.984	94,69	14.639.830	92,75	17.521.542	94,99	16.166.937	93,31
Outros créditos (5)	780.379	4,58	942.737	5,97	798.591	4,33	956.469	5,52
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (6)	124.965	0,73	202.360	1,28	124.965	0,68	202.360	1,17
Total	17.040.328	100,00	15.784.927	100,00	18.445.098	100,00	17.325.766	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	172.224	-	-	-	172.224	-	-	-
Carteira de crédito ajustada ao valor de mercado	17.212.552	-	15.784.927	-	18.617.322	-	17.325.766	-

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8f);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

	Banco										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	678.895	356.218	396.776	256.198	97.786	76.381	72.922	261.645	2.196.821	2.429.056
01 a 30	-	23.448	16.849	20.915	15.044	4.454	3.999	3.516	12.919	101.144	100.085
31 a 60	-	29.678	15.832	17.699	11.530	3.818	3.598	3.135	11.280	96.570	96.666
61 a 90	-	27.791	15.067	18.466	26.474	4.003	3.159	3.231	11.679	109.870	110.110
91 a 180	-	78.345	43.215	49.239	26.528	11.876	9.654	8.201	33.205	260.263	271.043
181 a 365	-	127.548	73.433	84.156	54.575	19.728	15.466	15.140	56.386	446.432	498.335
Acima de 365	-	392.085	191.822	206.301	122.047	53.907	40.505	39.699	136.176	1.182.542	1.352.817
Parcelas Vencidas	-	51.715	75.131	101.538	143.817	72.979	51.278	56.041	319.654	872.153	733.704
01 a 14	-	46.907	3.686	16.427	25.443	1.968	1.738	1.169	5.209	102.547	131.225
15 a 30	-	4.808	68.582	9.708	24.190	2.613	1.551	2.164	13.937	127.553	88.277
31 a 60	-	-	2.863	71.640	17.454	9.526	3.851	3.066	12.775	121.175	94.754
61 a 90	-	-	-	2.635	32.943	7.469	4.147	3.423	12.873	63.490	72.357
91 a 180	-	-	-	1.128	11.398	39.897	31.217	33.532	52.430	169.602	175.393
181 a 365	-	-	-	-	32.389	11.506	8.774	12.687	222.430	287.786	171.698
Subtotal	-	730.610	431.349	498.314	400.015	170.765	127.659	128.963	581.299	3.068.974	3.162.760
Provisão Requerida	-	3.653	4.313	14.949	40.001	51.229	63.830	90.274	581.299	849.548	783.637

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	12.135.515	1.021.053	426.727	308.300	34.771	5.814	8.394	30.780	13.971.354	12.622.167
01 a 30	-	1.649.117	64.196	75.271	43.406	2.470	865	371	12.283	1.847.979	1.378.372
31 a 60	-	443.149	65.561	23.924	34.461	554	203	134	777	568.763	521.016
61 a 90	-	416.423	36.985	10.193	3.444	18.260	179	117	620	486.221	480.596
91 a 180	-	1.109.356	92.950	44.302	40.574	1.875	398	249	1.254	1.290.958	1.409.616
181 a 365	-	1.845.912	309.066	101.374	63.716	3.157	808	342	10.267	2.334.642	2.170.191
Acima de 365	-	6.671.558	452.295	171.663	122.699	8.455	3.361	7.181	5.579	7.442.791	6.662.376
Subtotal	-	12.135.515	1.021.053	426.727	308.300	34.771	5.814	8.394	30.780	13.971.354	12.622.167
Provisão Requerida	-	60.678	10.211	12.802	30.830	10.432	2.907	5.876	30.780	164.516	153.994
Total (1)	-	12.866.125	1.452.402	925.041	708.315	205.536	133.473	137.357	612.079	17.040.328	15.784.927
Total Provisão	-	64.331	14.524	27.751	70.831	61.661	66.737	96.150	612.079	1.014.064	937.631

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	797.671	430.407	465.022	276.902	107.233	81.417	77.757	270.905	2.507.314	2.722.440
01 a 30	-	25.459	18.014	21.995	15.404	4.622	4.154	3.604	13.135	106.387	104.613
31 a 60	-	31.635	16.979	18.735	11.889	3.984	3.752	3.222	11.468	101.664	101.113
61 a 90	-	29.719	16.198	19.484	26.826	4.165	3.312	3.314	11.871	114.889	114.468
91 a 180	-	83.926	46.517	52.209	27.552	12.353	10.108	8.446	33.756	274.867	286.586
181 a 365	-	137.966	79.623	89.736	56.437	20.500	15.954	15.599	57.388	473.203	521.187
Acima de 365	-	488.966	253.076	262.863	138.794	61.609	44.137	43.572	143.287	1.436.304	1.594.473
Parcelas Vencidas	-	53.818	88.396	198.928	191.265	122.194	95.307	56.441	346.855	1.153.204	1.006.229
01 a 14	-	48.523	4.580	17.228	31.181	8.060	1.777	1.189	5.298	117.836	199.370
15 a 30	-	5.295	80.022	9.987	52.867	2.654	1.641	2.194	13.983	168.643	120.783
31 a 60	-	-	3.794	167.107	29.855	12.396	3.970	3.099	12.928	233.149	162.439
61 a 90	-	-	-	3.254	33.186	24.439	4.275	3.458	13.026	81.638	104.410
91 a 180	-	-	-	1.352	11.787	50.094	74.742	33.638	52.805	224.418	245.547
181 a 365	-	-	-	-	32.389	24.551	8.902	12.863	248.815	327.520	173.680
Subtotal	-	851.489	518.803	663.950	468.167	229.427	176.724	134.198	617.760	3.660.518	3.728.669
Provisão Requerida	-	4.257	5.188	19.918	46.816	68.828	88.362	93.938	617.760	945.067	881.696

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	12.620.341	1.103.258	541.552	359.129	46.769	29.611	45.354	38.564	14.784.578	13.597.097
01 a 30	-	1.664.591	64.453	75.412	43.451	2.504	869	372	12.294	1.863.946	1.434.497
31 a 60	-	451.181	75.707	57.000	45.679	10.265	23.699	135	788	664.454	566.553
61 a 90	-	430.427	37.232	10.328	7.169	18.291	183	7.364	4.340	515.334	524.563
91 a 180	-	1.146.612	119.391	62.691	40.702	1.969	411	29.864	1.287	1.402.927	1.535.718
181 a 365	-	1.889.757	339.656	145.972	87.562	3.288	832	349	13.611	2.481.027	2.357.854
Acima de 365	-	7.037.773	466.819	190.149	134.566	10.452	3.617	7.270	6.244	7.856.890	7.177.912
Subtotal	-	12.620.341	1.103.258	541.552	359.129	46.769	29.611	45.354	38.564	14.784.578	13.597.097
Provisão Requerida	-	63.102	11.033	16.247	35.913	14.031	14.806	31.749	38.564	225.445	171.758
Total (1)	-	13.471.830	1.622.061	1.205.502	827.296	276.196	206.335	179.552	656.324	18.445.098	17.325.766
Total Provisão	-	67.359	16.221	36.165	82.729	82.859	103.168	125.687	656.324	1.170.512	1.053.454

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 172.224 (Nota 8a).

c) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Saldo do início do período	954.613	842.259	1.070.436	959.818
- Constituição/reversão de provisão	730.462	787.386	812.861	848.252
- Baixas contra a provisão	(641.562)	(638.827)	(683.336)	(682.716)
Saldo do fim do período	1.043.513	990.818	1.199.961	1.125.354
- Créditos recuperados (2)	154.031	195.691	174.900	230.464
- Efeito no resultado (3)	(576.431)	(591.696)	(637.961)	(617.788)

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11); e (iv) créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 21b);

(2) No período findo em 30/09/2016, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 174.900 (sendo R\$ 154.031 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 2.486 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 18.383 de recuperação de créditos imobiliários); e

(3) Despesa de provisão constituída deduzido a receita de créditos recuperados.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco				Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015		30/09/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	14.194.463	83,31	12.100.600	76,66	14.998.005	81,31	12.971.002	74,87
Agroindústria	468.361	2,75	676.591	4,28	468.361	2,53	676.591	3,91
Açúcar e Etanol	196.402	1,14	252.963	1,60	196.402	1,06	252.963	1,46
Agronegócio e Proteína Animal	271.959	1,61	423.628	2,68	271.959	1,47	423.628	2,45
Comércio	546.647	3,21	706.584	4,48	546.935	2,97	707.341	4,08
Atacado e Varejo	546.647	3,21	706.584	4,48	546.935	2,97	707.341	4,08
Indústrias de Base	264.419	1,55	445.576	2,82	264.742	1,44	446.065	2,57
Autopeças	8.263	0,05	11.814	0,07	8263	0,04	11.814	0,07
Indústria Química	23.550	0,14	49.269	0,31	23.550	0,13	49.269	0,28
Outras Indústrias	156.753	0,92	308.810	1,96	157.076	0,85	309.299	1,79
Papel e Celulose	59.574	0,35	65.280	0,41	59.574	0,33	65.280	0,38
Têxtil	16.279	0,09	10.403	0,07	16.279	0,09	10.403	0,06
Serviços	1.566.438	9,18	1.855.576	11,76	2.167.055	11,75	2.524.767	14,57
Construção e Incorporação	782.285	4,59	886.401	5,62	1.381.092	7,49	1.550.243	8,95
Financeiros	121.729	0,71	113.421	0,72	121.729	0,66	113.421	0,65
Locação de Veículos	23.755	0,14	31.621	0,20	23.755	0,13	31.621	0,18
Mídia, TI e Telecom	589	0,01	18.647	0,12	589	0,01	18.647	0,11
Outros Serviços	455.705	2,67	609.792	3,86	457.513	2,48	615.140	3,55
Saúde, Segurança e Educação	21.885	0,13	4.636	0,03	21.885	0,12	4.636	0,03
Transporte e Logística	135.858	0,79	177.374	1,12	135.858	0,74	177.374	1,02
Utilitários	24.632	0,14	13.684	0,09	24.634	0,13	13.685	0,08
Total (1)	17.040.328	100,00	15.784.927	100,00	18.445.098	100,00	17.325.766	100,00

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 172.224 (Nota 8a).

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015		30/09/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	406.410	2,39	465.059	2,95	432.350	2,34	545.855	3,15
50 seguintes maiores devedores	891.740	5,23	1.039.428	6,58	1.023.856	5,55	1.392.001	8,03
100 seguintes maiores devedores	841.637	4,94	1.099.030	6,96	1.002.199	5,43	1.361.446	7,86
Demais devedores	14.900.541	87,44	13.181.410	83,51	15.986.693	86,68	14.026.464	80,96
Total	17.040.328	100,00	15.784.927	100,00	18.445.098	100,00	17.325.766	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

No período findo em 30/09/2016 e 30/09/2015, foram realizadas cessões de créditos com instituição financeira, conforme demonstrado a seguir:

	Banco					
	30/09/2016			30/09/2015		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	3.757.157	3.493.203	263.954	4.520.948	4.238.652	282.296
Empréstimo em consignação	4.454.173	3.349.080	1.105.093	4.965.686	3.940.823	1.024.863
Financiamentos habitacionais	6.149	6.097	52	164.692	162.867	1.825
Empreendimentos imobiliários	-	-	-	2.853	2.830	23
Empréstimos com garantia imobiliária	151.253	138.744	12.509	-	-	-
Total	8.368.732	6.987.124	1.381.608	9.654.179	8.345.172	1.309.007

	Consolidado					
	30/09/2016			30/09/2015		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	3.757.157	3.493.203	263.954	4.520.948	4.238.652	282.296
Empréstimo em consignação	4.454.173	3.349.080	1.105.093	4.965.686	3.940.823	1.024.863
Financiamentos habitacionais	6.149	5.916	233	164.692	157.615	7.077
Empreendimentos imobiliários	-	-	-	2.853	2.766	87
Empréstimos com garantia imobiliária	151.253	121.751	29.502	-	-	-
Total	8.368.732	6.969.950	1.398.782	9.654.179	8.339.856	1.314.323

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 364.171, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 419.142 em 31/12/2015), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 434.007 (R\$ 489.692 em 31/12/2015).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucros nas cessões de crédito (Nota 8f)	1.381.608	1.309.007	1.398.782	1.314.323
Crédito direto ao consumidor (1)	1.073.258	1.097.248	1.073.258	1.097.248
Empréstimos em consignação (1)	1.255.245	871.898	1.255.245	871.898
Cartão de crédito	424.316	310.981	424.316	310.981
Financiamento à exportação	216.606	546.996	216.606	546.996
Capital de giro	237.382	293.126	237.382	293.126
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (2)	154.031	195.691	174.900	230.464
Crédito pessoal (1)	14.241	21.460	14.241	21.460
Renegociações	9.684	4.998	9.684	4.998
Habitacionais	364	1.306	66.391	67.944
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	15.178	21.361
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	98.000	88.359
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (3)	-	-	509	2.683
Outras	27.980	7.354	25.275	7.354
Total	4.794.715	4.660.065	5.009.767	4.879.195

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

(2) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(3) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	30/09/2016	31/12/2015
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	116.864	233.525
Rendas a receber	5.439	11.676
Total do Ativo	122.303	245.201
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	119.526	190.690
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(119.526)	(190.684)
Total do Passivo	-	6

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/09/2016	30/09/2015
Rendas de Financiamento à Exportação	139.775	586.164
Varição Cambial	(147.173)	(402.327)
Total	(7.398)	183.837

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	30/09/2016	31/12/2015
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	5.275	6.182
Cédula de Crédito Imobiliário	22/01/2044	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	38.686	33.597
Total				43.961	39.779

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os mesmos são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos quando apresentarem características como: garantias, históricos de pagamento ou outros fatores que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Créditos tributários (Nota 32b)	2.874.590	2.686.160	3.285.461	3.061.285
Títulos e créditos a receber (1)	780.379	942.737	798.591	956.469
Impostos e contribuições a compensar	195.418	204.598	253.058	276.376
Valores a receber por cessão de créditos	1.169.866	921.297	1.169.866	921.297
Depósitos judiciais e fiscais	221.645	205.857	257.184	243.404
Valores a receber de sociedades ligadas	43.124	41.346	35.587	30.607
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	82.458	62.814	82.458	62.814
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	10.025	5.849	10.892	6.603
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	3.727	8.433
Adiantamentos e antecipações salariais	480	908	660	1.526
Outros	71.794	65.409	81.073	73.669
Total	5.449.779	5.136.975	5.978.557	5.642.483

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;

(2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2016 é de R\$ 23.387 (R\$ 13.710 em 31/12/2015); e (ii) provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 3.299 (R\$ 2.706 em 31/12/2015); e

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/09/2016	31/12/2015	Custo	Provisão para perdas	30/09/2016	31/12/2015
Veículos	33.763	(10.883)	22.880	26.925	34.208	(11.917)	22.291	26.355
Veículos em regime especial	25.835	(19.345)	6.490	3.995	27.227	(19.345)	7.882	5.191
Imóveis	97.333	(8.019)	89.314	73.196	282.737	(16.988)	265.749	199.971
Imóveis em regime especial	-	-	-	-	4.092	-	4.092	1.585
Total dos bens não de uso próprio	156.931	(38.247)	118.684	104.116	348.264	(48.250)	300.014	233.102
Outros bens	644	-	644	2.672	644	-	644	2.672
Total de outros valores e bens	157.575	(38.247)	119.328	106.788	348.908	(48.250)	300.658	235.774

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Comissões pagas a correspondentes bancários	376.268	439.368	380.619	439.444
Gastos na emissão de títulos no Exterior	5.312	6.451	5.312	6.481
Outras	6.853	2.993	9.018	5.042
Total	388.433	448.812	394.949	450.967



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1) Período findo em	
			ON	PN	Cotas			30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	141.521	55.198	11	-	-	99,97	(7.249)	55.181	62.429	(7.247)	(3.027)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (2)	22.061	16.542	-	-	22.061	99,99	(16.645)	16.542	33.186	(16.645)	(1.200)
Panamericano Administradora de Consórcio (2)(3)	12.388	12.967	-	-	14.077	99,99	(3.606)	12.967	16.572	(3.606)	(1.095)
Pan Holding S.A.(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.388)
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)	174.201	216.507	77.865	-	-	100,00	775	218.545	214.690	775	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)(5)	107.662	152.846	239	478	-	100,00	9.504	152.846	143.321	9.504	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (2)(5)	236.631	150.628	748	748	-	100,00	(45.348)	212.851	266.202	(45.348)	-
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(5)	179.864	199.544	-	-	179.264	99,99	4.935	203.212	197.629	4.935	-
Stone Pagamentos S.A. (6)(7)(8)	491.792	470.683	480	-	-	10,10	32.087	47.539	-	32.087	-
Total								919.683	934.029	(25.545)	(48.710)

- (1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do período findo em 30/09/2016 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;
- (3) O Banco PAN adquiriu em 05/11/2015 da empresa Pan Arrendamento Mercantil a quantidade de 2.958 cotas, 21,01% da empresa Panamericano Administradora de Consórcio, assim o Banco passou a deter diretamente 99,99% da empresa;
- (4) Empresa totalmente cindida em 30/09/2015;
- (5) Empresas controladas diretamente pelo Banco a partir de 30/09/2015, anteriormente estas empresas eram controladas diretas da Pan Holding S.A.. O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 67.929 (Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária R\$ 62.223, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 3.668 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 2.038);
- (6) Empresa auditada por outro auditor independente;
- (7) Em 27/06/2016 o Banco PAN aportou capital no montante de R\$ 12.360; e
- (8) A partir de ago/2016 o Banco PAN reclassificou o investimento da Stone para coligada por passar a exercer influência significativa, e assim começou a utilizar o método de equivalência patrimonial.

b) Outros Investimentos:

	Banco e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Stone Pagamentos S.A. (1)	-	3.092
Câmara Interbancária de Pagamentos	379	379
Total	379	3.471

(1) A partir de 01/08/2016 o Banco PAN passou a reconhecer o investimento pelo método de Equivalência Patrimonial (Nota 13a).

14) IMOBILIZADO

a) Ativos imobilizados:

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2016	31/12/2015
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	27.263	(12.665)	14.598	17.340
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.400	(477)	923	1.032
Sistemas de processamento de dados	20%	24.092	(13.437)	10.655	12.329
Sistemas de transportes	20%	37	(36)	1	211
Total em 30/09/2016		52.792	(26.615)	26.177	-
Total em 31/12/2015		51.731	(20.819)	-	30.912

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2016	31/12/2015
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	56.439	(25.037)	31.402	36.433
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.407	(477)	930	1.033
Sistemas de processamento de dados	20%	24.262	(13.510)	10.752	12.451
Sistemas de transportes	20%	37	(36)	1	211
Total em 30/09/2016		82.145	(39.060)	43.085	-
Total em 31/12/2015		81.088	(30.960)	-	50.128

b) Movimentação dos ativos imobilizados:

Banco	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transportes	Total
Saldo em 31/12/2015	17.340	1.032	12.329	211	30.912
Aquisições	221	-	1.640	-	1.861
Baixas	(207)	(4)	(7)	(174)	(392)
Depreciação	(2.756)	(105)	(3.307)	(36)	(6.204)
Saldo em 30/09/2016	14.598	923	10.655	1	26.177

Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transportes	Total
Saldo em 31/12/2015	36.433	1.033	12.451	211	50.128
Aquisições	1.051	7	1.640	-	2.698
Baixas	(642)	(4)	(7)	(174)	(827)
Depreciação	(5.440)	(106)	(3.332)	(36)	(8.914)
Saldo em 30/09/2016	31.402	930	10.752	1	43.085

15) INTANGÍVEL

a) Ágio:

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 116.449 (Consolidado R\$ 250.532), representado por expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio está registrado nas informações trimestrais individuais em investimento e nas informações trimestrais consolidadas no intangível.

No período encerrado em 30/09/2016, foram amortizados ágios no montante de R\$ 8.734 no Banco PAN e R\$ 18.789 no Consolidado.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2016	31/12/2015
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	113.993	(63.884)	50.109	55.852
Outros	10%	22	(21)	1	1
Total em 30/09/2016		114.015	(63.905)	50.110	-
Total em 31/12/2015		99.067	(43.214)	-	55.853

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2016	31/12/2015
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	117.946	(64.802)	53.144	58.810
Ágio (Nota 15a)	10%	250.532	(104.388)	146.144	164.933
Outros	10%	22	(21)	1	1
Total em 30/09/2016		368.500	(169.211)	199.289	-
Total em 31/12/2015		353.220	(129.476)	-	223.744

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Outros	Total
Saldo em 31/12/2015	55.852	1	55.853
Adições	15.713	-	15.713
Baixas	(765)	-	(765)
Amortização do período	(20.691)	-	(20.691)
Saldo em 30/09/2016	50.109	1	50.110

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio (Nota 15a)	Outros	Total
Saldo em 31/12/2015	58.810	164.933	1	223.744
Adições	16.050	-	-	16.050
Baixas	(765)	-	-	(765)
Amortização do período	(20.951)	(18.789)	-	(39.740)
Saldo em 30/09/2016	53.144	146.144	1	199.289

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
Depósitos à vista (1)	44.581	-	-	-	-	44.581	75.647
Depósitos interfinanceiros	-	11.699.760	2.380	8.005	31.367	11.741.512	10.097.093
Depósitos a prazo (2)	16.285	34.491	9.779	329.164	1.931.829	2.321.548	2.048.796
Total em 30/09/2016	60.866	11.734.251	12.159	337.169	1.963.196	14.107.641	-
Total em 31/12/2015	10.130.698	238.582	98.672	145.165	1.608.419	-	12.221.536

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
Depósitos à vista (1)	44.178	-	-	-	-	44.178	73.247
Depósitos interfinanceiros	-	11.699.760	2.380	8.005	31.367	11.741.512	10.096.847
Depósitos a prazo (2)	16.285	34.491	9.779	329.150	1.749.739	2.139.444	1.927.017
Total em 30/09/2016	60.463	11.734.251	12.159	337.155	1.781.106	13.925.134	-
Total em 31/12/2015	10.128.298	238.582	98.278	144.919	1.487.034	-	12.097.111

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7f).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
Carteira Própria	1.655.284	-	-	-	98.701	1.753.985	1.222.223
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.126.173	-	-	-	-	1.126.173	685.340
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	317.663	-	-	-	98.701	416.364	100.551
Notas do Tesouro Nacional – NTN	211.448	-	-	-	-	211.448	436.332
Carteira de Terceiros	815.655	-	-	-	-	815.655	152.179
Notas do Tesouro Nacional – NTN	815.655	-	-	-	-	815.655	152.179
Carteira Livre Movimentação	-	-	-	-	-	-	269.570
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	269.570
Total em 30/09/2016	2.470.939	-	-	-	98.701	2.569.640	-
Total em 31/12/2015	1.273.851	269.570	-	-	100.551	-	1.643.972

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
Carteira Própria	1.655.284	-	-	-	94.750	1.750.034	1.215.970
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.126.173	-	-	-	-	1.126.173	685.341
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	317.663	-	-	-	94.750	412.413	94.298
Notas do Tesouro Nacional – NTN	211.448	-	-	-	-	211.448	436.331
Carteira de Terceiros	815.655	-	-	-	-	815.655	152.179
Notas do Tesouro Nacional – NTN	815.655	-	-	-	-	815.655	152.179
Carteira Livre Movimentação	-	-	-	-	-	-	269.570
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	269.570
Total em 30/09/2016	2.470.939	-	-	-	94.750	2.565.689	-
Total em 31/12/2015	1.273.851	269.570	-	-	94.298	-	1.637.719

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
Títulos e Valores Mobiliários – País							
Letras Financeiras – LF	-	266.295	434.690	139.104	523.311	1.363.400	1.555.272
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	-	21.894	62.791	20.084	113.871	218.640	825.064
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	-	339.507	160.144	374.555	77.878	952.084	565.090
Total em 30/09/2016	-	627.696	657.625	533.743	715.060	2.534.124	-
Total em 31/12/2015	152.927	773.492	490.422	697.326	831.259	-	2.945.426

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
Títulos e Valores Mobiliários - País							
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI	69	137	206	394	7.112	7.918	8.633
Letras Financeiras – LF	-	266.295	434.690	139.104	523.311	1.363.400	1.555.272
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	-	21.894	62.791	20.084	113.871	218.640	825.064
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	61.636	560.370	306.323	557.599	437.713	1.923.641	1.615.174
Total em 30/09/2016	61.705	848.696	804.010	717.181	1.082.007	3.513.599	-
Total em 31/12/2015	175.075	915.674	603.373	1.011.778	1.298.243	-	4.004.143

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Depósitos Interfinanceiros	1.164.905	780.970	1.164.894	780.595
Depósitos a Prazo	303.198	375.676	285.907	365.930
Letras Financeiras	170.633	214.141	170.633	214.141
Varição Cambial	(322.730)	862.504	(322.730)	862.504
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas	105.250	168.834	105.250	168.834
Letras de Crédito Imobiliário	70.174	42.879	174.745	145.898
Operações Compromissadas	235.707	153.976	235.196	153.137
Letras de Crédito do Agronegócio	48.714	83.820	48.714	83.537
Captações no Exterior – Dívida Subordinada e TVM no Exterior	(25.827)	92.163	(25.827)	92.163
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos	3.735	5.298	4.946	6.583
Créditos Cedidos com Retenção de Risco	34.661	55.332	34.661	55.332
Total	1.788.420	2.835.593	1.876.389	2.928.654

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário. Em 30/09/2016 montavam a R\$ 113.326 (R\$ 102.786 em 31/12/2015).

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Saldos patrimoniais:

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
No exterior (1)(2)	-	-	677	-	130.541	131.218	154.730
Total em 30/09/2016	-	-	677	-	130.541	131.218	-
Total em 31/12/2015	1.096	-	-	-	153.634	-	154.730

(1) Operação da Brazilian Securities junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7f).

b) Resultado de obrigações por empréstimos:

Empréstimos	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
No País (1)	-	(11.523)
No Exterior (2)(3)	19.170	(18.081)
Total	19.170	(29.604)

(1) CCB (cédula de crédito bancário) liquidado em 04/12/2015 junto ao Credit Suisse;

(2) Em 30/09/2015 foi reclassificado o montante de R\$ (2.227) para Outras despesas operacionais; e

(3) O montante de variação cambial totalizou em 30/09/2016 uma receita de R\$ 26.530 (R\$ 26.165 em 30/09/2015).

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					30/09/2016	31/12/2015
No Exterior (1,2):						
2020	10	US\$ 456.792	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	1.645.421	2.203.182
No País:						
2018 (3)	06	R\$ 10.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,35% ao ano	16.592	14.876
2019 (4)	06	R\$ 100.000	R\$	100,0% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	153.695	139.288
2019 (5)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	657	589
Total					1.816.365	2.357.935

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 25.827 no período findo em 30/09/2016 (despesa de R\$ 81.069 no período findo em 30/09/2015). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7f);

(2) Em 23/06/2016 foi realizada liquidação antecipada dos (*Bonds*) correspondente a 8,64% da dívida no montante de US\$ 43.208;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(5) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretenso enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I– Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Processos cíveis	187.126	141.534	200.591	153.638
Processos trabalhistas	115.226	98.623	181.439	132.741
Processos tributários	364	3.635	15.856	17.317
Total (1)	302.716	243.792	397.886	303.696

(1) Nota 21b.

II– Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2015	141.534	98.623	3.635	243.792
Baixas	(72.055)	(55.568)	(5)	(127.628)
Constituições líquidas de reversões	117.647	72.171	(3.266)	186.552
Saldo em 30/09/2016	187.126	115.226	364	302.716

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2015	153.638	132.741	17.317	303.696
Baixas	(75.569)	(68.854)	(12)	(144.435)
Constituições líquidas de reversões	122.522	117.552	(1.449)	238.625
Saldo em 30/09/2016	200.591	181.439	15.856	397.886

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

III– Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco Pan S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento final do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo e aguarda julgamento.

No 1º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco Pan S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Processos ainda em fase de julgamentos na esfera administrativa.

No 2º trimestre de 2016, o Banco Pan S.A. recebeu dois autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visa exigir ISS incidentes sobre honorários decorrentes de serviços de cobrança, no período de 11/2011 a 10/2012, cujo montante atualizado de principal, multa e juros totalizou R\$ 8.650. Processos ainda em fase de julgamentos na esfera administrativa.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
COFINS a recolher	14.724	12.426	15.893	15.118
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	10.803	6.969	11.019	7.315
Impostos e contribuições sobre salários	8.264	8.703	10.852	15.429
PIS a recolher	2.393	2.019	2.615	2.559
ISS a recolher	1.750	2.066	1.843	3.044
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	445	1.896	445	2.075
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	529	1.420	12.838	13.664
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 32e)	-	-	88.175	93.798
Total	38.908	35.499	143.680	153.002

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Cessão com retenção de riscos (1)	434.007	489.692	434.007	489.692
Operações com cartão de crédito	590.059	664.694	590.059	664.709
Provisão para passivos contingentes (Nota 20)	302.716	243.792	397.886	303.696
Provisão para pagamentos a efetuar	447.630	245.515	460.303	263.554
Arrecadação de cobrança	66.745	51.281	66.985	51.521
Valores a pagar a sociedades ligadas	24.001	34.505	16.680	14.759
Valores a pagar a correspondentes bancários	1.496	3.529	3.529	3.590
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 8c)	263	566	263	566
Valores específicos de consórcio	-	-	4.621	7.366
Outros	58.458	34.041	59.027	39.805
Total	1.925.375	1.767.615	2.033.360	1.839.258

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f).

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 30/09/2016 e 31/12/2015. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	30/09/2016	31/12/2015
Ordinárias	535.029.747	535.029.747
Preferenciais	394.010.416	394.010.416
Total	929.040.163	929.040.163

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em reunião do Conselho de Administração de 01/02/2016, aprovou-se o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2015, referendado na Assembleia Geral Ordinária que deliberou sobre as contas dos administradores de 2015, no valor bruto de R\$ 3.152, sendo R\$ 0,003392520 brutos por ação (R\$ 0,002881753 líquido de imposto de renda na fonte de 15%).

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Operações de crédito	193.192	216.296	193.192	216.296
Rendas de cartões	90.005	73.755	90.005	73.755
Rendas de comissão / intermediação	37.516	35.562	38.945	35.562
Rendas de serviços de cobrança	803	1.139	803	1.139
Administração de consórcios	-	-	19.683	13.647
Outras	9.762	3.835	14.711	9.739
Total	331.278	330.587	357.339	350.138

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Proventos	163.880	143.991	230.219	240.913
Encargos Sociais	50.661	36.503	79.428	71.223
Benefícios	28.732	23.801	48.614	51.097
Honorários	11.294	12.328	19.080	24.556
Outros	1.596	2.413	1.749	2.666
Total	256.163	219.036	379.090	390.455

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Comissões pagas a correspondentes bancários	1.018.652	958.087	882.440	779.135
Serviços de terceiros	143.049	112.365	169.961	141.413
Serviços do sistema financeiro	102.511	114.724	108.701	116.858
Processamento de dados	100.547	80.306	102.648	82.241
Aluguéis	29.561	26.096	38.275	36.969
Comunicações	35.607	28.103	38.044	32.527
Depreciação e amortização	26.896	22.100	29.866	25.436
Propaganda, promoções e publicidade	11.159	27.544	13.673	30.562
Despesas com busca e apreensão de bens	20.951	17.334	20.951	17.334
Manutenção e conservação de bens	1.924	1.869	3.323	3.800
Viagens	3.530	4.822	4.883	6.863
Transporte	3.084	3.196	3.424	3.774
Taxas e emolumentos	2.862	2.802	5.843	6.697
Materiais de consumo	369	426	468	593
Outras	64.208	51.164	75.680	59.519
Total	1.564.910	1.450.938	1.498.180	1.343.721

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Contribuição à COFINS	95.899	101.358	114.724	121.831
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	15.517	15.623	23.479	26.096
Contribuição ao PIS	15.584	16.471	19.381	21.142
Impostos e taxas	2.479	4.200	11.530	12.712
Total	129.479	137.652	169.114	181.781

27) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Recuperação de encargos e despesas	66.411	45.638	69.186	51.492
Varição monetária ativa / cambial	126.282	88.764	132.517	114.608
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	2.085	6.448
Reversão de provisões	3.372	689	11.122	8.614
Outras	15.376	35.993	26.753	16.462
Total	211.441	171.084	241.663	197.624

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Cessão de operações de crédito	344.760	366.367	344.760	366.367
Constituição de provisões	189.818	185.789	246.898	256.187
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	48.285	42.269	48.782	43.328
Varição monetária passiva / cambial	184.821	284.420	184.855	285.909
Descontos concedidos	23.575	21.890	24.156	22.731
Amortização de ágio	8.734	8.734	18.789	18.789
Gravames	17.810	19.794	17.845	19.813
Outras	41.073	23.651	44.631	30.896
Total	858.876	952.914	930.716	1.044.020

28) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Resultado na alienação de outros valores e bens	(47.946)	(39.596)	(50.119)	(48.189)
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	2.165	4.153	4.231	8.752
Impairment de ativos não financeiros	-	-	-	(1.425)
Outros	1.046	259	945	316
Total	(44.735)	(35.184)	(44.943)	(40.546)

29) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Prazo máximo	Banco			
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	5.080	10.682
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	27/06/2017	498.443	466.298	47.009	16.048
Caixa Econômica Federal	01/07/2016	247.999	-	3.613	3.567
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	01/11/2018	63.098	55.756	5.998	5.495
Total		809.540	522.054	61.700	35.792
Cessão de crédito (b)					
Caixa Econômica Federal	-	1.169.866	921.297	-	-
Total		1.169.866	921.297	-	-
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	29.109	25.376	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	6.249	4.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	14	11	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	3.412	3.958	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	-	13	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	10	432	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	-	21	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (j)	Sem prazo	3.948	2.764	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	739	1	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (j)	Sem prazo	3.732	3.732	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	456	-	-
Total		47.213	41.347	-	-
Depósitos à vista (c)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(286)	(245)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(10)	(101)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(25)	(8)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(29)	(88)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(5)	(5)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(2)	(11)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(1)	(10)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	Sem prazo	(335)	(2.273)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(6)	(5)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(117)	(3)	-	-
Total		(816)	(2.749)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2016	(432.000)	(310.000)	(49.390)	(182.811)
Caixa Econômica Federal	27/07/2016	(11.226.113)	(9.691.077)	(1.106.135)	(574.363)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	05/05/2016	-	(246)	(11)	(375)
Total		(11.658.113)	(10.001.323)	(1.155.536)	(757.549)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Depósitos a prazo (e)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	29/05/2019	(26.442)	(14.569)	(2.050)	(1.506)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	13/06/2019	(3.342)	(7.837)	(655)	(715)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	23/05/2019	(32.969)	(21.059)	(2.760)	(2.270)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	18/03/2019	(70.094)	(37.735)	(7.319)	(496)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	12/06/2019	(71.727)	(49.656)	(5.995)	(4.589)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	05/06/2019	(3.972)	(5.492)	(561)	(495)
BMSR II Participações S.A.	-	-	-	-	(69)
Pan Holding S.A.	-	-	-	-	(1.685)
Total		(208.546)	(136.348)	(19.340)	(11.825)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2016	(510.001)	(630.001)	(55.378)	(8.742)
Caixa Econômica Federal	-	(101)	(901)	(453)	(443)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	31/08/2022	(3.950)	(6.254)	(511)	(838)
Total		(514.052)	(637.156)	(56.342)	(10.023)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (f)					
Banco BTG Pactual S.A.	23/02/2018	(122.834)	(404.366)	(24.442)	(39.547)
Pessoal chave da administração	28/01/2020	(34.889)	(30.719)	(3.186)	(2.498)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	-	-	-	-	(283)
Total		(157.723)	(435.085)	(27.628)	(42.328)
Instrumentos financeiros derivativos (g)					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/02/2022	14.211	(13.321)	40.957	(15.796)
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	66.155	351.450	(232.434)	140.823
Total		80.366	338.129	(191.477)	125.027
Outras obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(16.613)	(14.756)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(6.305)	(18.354)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	(938)	(1.343)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(77)	(16)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	-	(36)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(1)	-	-	-
Total		(23.934)	(34.505)	-	-
Receita de prestação de serviços (h)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	40.537	8.486
Total		-	-	40.537	8.486
Despesa de pessoal (i)					
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	-	-	-	(266)	-
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(152)	(144)
Total		-	-	(418)	(144)
Outras despesas administrativas					
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	(151.557)	(189.454)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(2.795)	(1.445)
Tecban S.A.	-	-	-	(1.015)	(1)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(5.502)	(7.078)
Total		-	-	(160.869)	(197.978)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.381.608	1.309.007
Total		-	-	1.381.608	1.309.007

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- (a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
 (c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 (d) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (e) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
 (f) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
 (g) Referem-se às operações de *Swap*;
 (h) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;
 (i) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e
 (j) Dividendos a receber no montante de: R\$ 2.389 da Brazilian Finance & Real Estate S.A. e R\$ 1.700 da Brazilian Securities Companhia de Securitização, até 31/12/2016.

	Prazo máximo	Consolidado			
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades (a)					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.609	2.403	-	-
Total		2.609	2.403	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	5.080	10.682
Caixa Econômica Federal	01/07/2016	247.999	-	3.613	3.567
Total		247.999	-	8.693	14.249
Cessão de crédito (c)					
Caixa Econômica Federal	-	1.169.866	921.297	-	-
Total		1.169.866	921.297	-	-
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	29.109	25.376	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	6.249	4.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	14	11	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	456	-	-
Total		35.372	30.426	-	-
Depósitos à vista (d)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(286)	(245)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(10)	(101)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(117)	(3)	-	-
Total		(413)	(349)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2016	(432.000)	(310.000)	(49.390)	(182.811)
Caixa Econômica Federal	27/07/2016	(11.226.113)	(9.691.077)	(1.106.135)	(574.363)
Total		(11.658.113)	(10.001.077)	(1.155.525)	(757.174)
Depósitos a prazo (f)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	23/11/2018	(26.442)	(14.569)	(2.050)	(1.506)
Total		(26.442)	(14.569)	(2.050)	(1.506)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2016	(60.496)	(630.001)	(55.378)	(8.742)
Caixa Econômica Federal	-	(101)	(901)	(453)	(443)
Total		(60.597)	(630.902)	(55.831)	(9.185)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	23/02/2018	(169.162)	(404.366)	(31.593)	(48.839)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Pessoal chave da administração	14/05/2022	(36.740)	(33.409)	(3.356)	(2.567)
Total		(205.902)	(437.775)	(34.949)	(51.406)
Instrumentos financeiros derivativos (h)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	66.155	351.450	(232.434)	140.823
Total		66.155	351.450	(232.434)	140.823
Outras obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(16.613)	(14.759)	-	-
Total		(16.613)	(14.759)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	40.537	8.486
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	-	-	-	-	1.381
Total		-	-	40.537	9.867
Despesa de pessoal (j)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(197)	(362)
Total		-	-	(197)	(362)
Outras despesas administrativas					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(2.795)	(1.445)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(237)
Tecban S.A.	-	-	-	(1.015)	(1)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(5.502)	(7.078)
Total		-	-	(9.312)	(8.761)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.398.782	1.314.323
Total		-	-	1.398.782	1.314.323

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Pan Holding S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
 (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
 (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
 (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
 (h) Referem-se às operações de *Swap*;
 (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios; e
 (j) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores.

b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2016, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2016 no montante de R\$ 30.000 (R\$ 35.000 em 2015) (despesas de honorários). No Grupo PAN o valor para o ano 2016 é de R\$ 60.000 (R\$ 70.000 em 2015).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas de honorários (Nota 24)	11.294	12.328	19.080	24.556
Contribuição ao INSS	2.541	2.774	4.293	5.525
Total	13.835	15.102	23.373	30.081

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

- **Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/09/2016	31/12/2015
Patrimônio de referência nível I	1.930.735	2.400.644
Capital Principal	1.930.735	2.400.644
Patrimônio de referência nível II	778.255	919.813
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.708.990	3.320.457
Patrimônio de referência	2.708.990	3.320.457
- Risco de crédito	18.471.288	18.804.777
- Risco de mercado	408.468	324.085
- Risco operacional	1.285.684	971.467
Ativo ponderado pelo risco – RWA	20.165.440	20.100.329
Índice de Basileia	13,43%	16,52%
Nível I	9,57%	11,94%
Nível II	3,86%	4,58%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/09/2016

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(1.663)	(478.471)	(929.284)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(341)	(86.240)	(161.520)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(477)	(67.940)	(128.845)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(691)	(17.274)	(34.548)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(12)	(422)	(1.333)
Total em 30/09/2016		(3.184)	(650.347)	(1.255.530)
Total em 31/12/2015		(2.186)	(773.335)	(1.570.755)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de junho de 2016, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/09/2016 e 31/12/2015, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Posição comprada - Dólar				
Swap	1.386.619	1.112.537	2.027.298	2.627.538
DDI	73.926	62.964	73.926	62.964
DOL	1.623	133.012	1.623	133.012
Opções	541	-	541	-
Total	1.462.709	1.308.513	2.103.388	2.823.514
Posição Vendida - Dólar				
Swap	133.211	131.141	112.640	139.215
DDI	164.907	575.394	164.907	575.394
DOL	40.878	90.860	40.878	90.860
NDF	6.130	12.470	5.282	12.987
Opções	277	-	277	-
Total	345.403	809.865	323.984	818.456

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos gaps de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/09/2016			31/12/2015		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.734.448	2.742.537	8.089	2.143.368	2.098.036	(45.332)
- Ajuste de títulos para negociação	550.050	550.050	-	5.239	5.239	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.062.291	1.062.291	-	948.518	948.518	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	1.122.107	1.130.196	8.089	1.189.611	1.144.279	(45.332)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	18.445.098	21.276.642	2.831.544	17.325.766	18.527.053	1.201.287
Depósitos a prazo	2.139.444	3.506.166	(1.366.722)	1.927.017	2.612.617	(685.600)
Depósitos interfinanceiros	11.741.512	11.745.033	(3.521)	10.096.847	10.099.971	(3.124)
Recursos de emissão de títulos	3.513.599	3.518.202	(4.603)	4.004.143	4.010.740	(6.597)
Obrigações por empréstimos	131.218	131.218	-	154.730	166.004	(11.274)
Dívidas subordinadas	1.816.365	1.815.499	866	2.357.935	2.352.388	5.547
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			1.465.653			454.907

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em 04/05/2015, a PREVIC aprovou a retirada de patrocínio do Banco PAN no Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, devido ao fato do Banco não fazer mais parte do mesmo grupo econômico das empresas que compõem o Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, e também por não fazer parte da política/plano de benefícios adotado pela instituição. No período findo em 30/09/2015, o montante da contribuição foi de R\$ 223 no Banco PAN e R\$ 230 no Consolidado.

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no período findo em 30/09/2016 a R\$ 28.224 no Banco PAN e R\$ 48.355 no Consolidado (R\$ 24.514 no Banco PAN e R\$ 52.006 no Consolidado no período findo em 30/09/2015).

32) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(419.806)	(272.767)	(450.959)	(303.481)
Alíquota efetiva (1) / (2)	45%	45%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	188.913	122.745	208.800	128.920
Efeito no cálculo dos tributos:				
Constituição de Crédito Tributário de CSLL (2)	-	147.550	-	150.876
Participação em controladas	(11.495)	(21.920)	14.439	-
Outros valores	4.954	(1.233)	(9.716)	(1.941)
Receita de Imposto de renda e contribuição social do período	182.372	247.142	213.523	277.855

(1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.098.709	328.707	(235.773)	1.191.643
Provisão para contingências cíveis	63.690	53.024	(32.507)	84.207
Provisão para contingências trabalhistas	44.381	34.232	(26.761)	51.852
Provisão para contingências tributárias	1.597	54	(1.505)	146
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	13.576	5.069	(1.434)	17.211
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	56.341	219.602	(257.319)	18.624
Outras provisões	130.315	126.480	(18.836)	237.959
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.408.609	767.168	(574.135)	1.601.642
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.277.551	124	(4.727)	1.272.948
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.686.160	767.292	(578.862)	2.874.590

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.190.930	357.009	(242.538)	1.305.401
Provisão para contingências cíveis	68.717	55.861	(34.835)	89.743
Provisão para contingências trabalhistas	56.311	53.130	(34.927)	74.514
Provisão para contingências tributárias	7.056	905	(1.627)	6.334
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	19.446	5.194	(3.986)	20.654
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	72.449	236.118	(265.020)	43.547
Outras provisões	150.165	129.198	(28.736)	250.627
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.565.074	837.415	(611.669)	1.790.820
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.496.211	10.938	(12.508)	1.494.641
Total dos créditos tributários	3.061.285	848.353	(624.177)	3.285.461
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	(93.798)	(8.163)	13.786	(88.175)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.967.487	840.190	(610.391)	3.197.286

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/09/2016, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 01/08/2016.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
2016	357.701	368.589	1.209	2.706	358.910	371.295
2017	721.587	565.549	19.605	7.450	741.192	572.999
2018	459.084	265.755	43.133	1.733	502.217	267.488
2019	41.821	155.558	103.582	77.218	145.403	232.776
2020	4.177	36.514	170.847	143.922	175.024	180.436
2021	607	50	188.304	199.861	188.911	199.911
2022	2.220	2.183	213.265	236.938	215.485	239.121
2023	5.492	5.240	247.488	283.446	252.980	288.686
2024	5.120	5.240	276.996	324.268	282.116	329.508
2025	3.833	3.931	8.519	9	12.352	3.940
Total	1.601.642	1.408.609	1.272.948	1.277.551	2.874.590	2.686.160

	Consolidado					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
2016	376.503	384.363	5.801	10.397	382.304	394.760
2017	762.769	592.849	28.329	20.190	791.098	613.039
2018	483.886	288.168	57.023	16.116	540.909	304.284
2019	64.839	176.972	118.660	92.892	183.499	269.864
2020	28.202	66.724	185.798	156.416	214.000	223.140
2021	19.170	1.257	202.938	217.919	222.108	219.176
2022	14.221	10.883	229.313	250.655	243.534	261.538
2023	10.813	10.312	262.546	297.478	273.359	307.790
2024	10.130	10.312	293.824	338.297	303.954	348.609
2025	20.287	23.234	25.619	13.718	45.906	36.952
2026	-	-	5.617	-	5.617	-
Total	1.790.820	1.565.074	1.415.468	1.414.078	3.206.288	2.979.152

Em 30/09/2016, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.831.510 e R\$ 2.014.659 no Consolidado (R\$ 1.491.591 no Banco PAN e R\$ 1.640.235 no Consolidado em 31/12/2015).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 79.173 (R\$ 82.133 em 31/12/2015), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2016, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 1.141.506 (31/12/2015 - R\$ 1.130.522 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 456.602 no Banco PAN e no Consolidado em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2016
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(10.167)	(8.163)	10.536	(7.794)
Superveniência de depreciação	(83.631)	-	3.250	(80.381)
Total	(93.798)	(8.163)	13.786	(88.175)

33) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 270.819 em 30/09/2016 (R\$ 277.656 em 31/12/2015);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 30/09/2016 e 30/09/2015, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96).

Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2016.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2016.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 07 de novembro de 2016.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2

CONTADOR

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2016
e relatório sobre a revisão de informações
trimestrais

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. (“Instituição”) e do Banco Pan S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32, existem em 30 de setembro de 2016 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,3 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 1 de agosto de 2016, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de novembro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2